



## EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E AS DEMANDAS SOCIAIS

*Maria Candida Soares Del-Masso  
Eduardo Galhardo  
José Arnaldo Frutuoso Roveda  
Angela Cristina Cilense Zuanon*

A Extensão Universitária, uma das atividades fim da universidade junto à pesquisa e ao ensino, ganha cada vez mais visibilidade no atual contexto frente às inúmeras ações e atividades que visam atender a crescente demanda da sociedade por resoluções de problemas que muitas vezes não são atendidos pelas políticas públicas vigentes.

Essa dimensão na UNESP é significativamente forte e destaca-se frente às demais ações extensionistas das universidades brasileiras por responder, de imediato, questões emergentes e ainda em fase de análise e discussão pelos diferentes órgãos públicos e privados.

Entre as ações realizadas pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária da UNESP está a Revista Ciência em Extensão (RCE) que abre espaço para a sociedade acadêmica divulgar os resultados de pesquisas em extensão universitária e relatos de experiências compartilhando com a sociedade os feitos que não só demonstram os resultados satisfatórios dessa dimensão, mas sugerem novos estudos assim como a replicação de projetos e programas de sucesso.

Para que esses estudos e trabalhos sejam divulgados, a RCE configura-se em um espaço público e gratuito para que a sociedade de modo geral tenha acesso a essas informações. Esses acessos são efetivamente monitorados pelo Conselho Editorial da RCE mediante ferramentas que indicam o número de acessos, origem dos acessos, fonte de busca, temas mais procurados, entre outros, que norteiam as atividades deste Conselho.

Desde 2007 com a implantação da versão eletrônica da RCE com o uso da plataforma SEER – Serviço Eletrônico de Editoração de Revistas, customizada pelo IBICT a partir do *Open Journal System* (OJS), é possível visualizar dados estatísticos que demonstram a pujança da RCE. Cabe destacar que as versões iniciais impressas da RCE foram inseridas no sistema o que permitiu a análise completa deste periódico e o seu impacto acadêmico. Até 29 de abril de 2015 a RCE teve 704.004 acessos sendo 669.727 visualizações dos arquivos disponibilizados em pdf e 673.045 visitas aos resumos e artigos. Em relação ao último número da RCE publicado em dezembro de 2014, detectamos no período de dezembro de 2014 a abril de 2015 4381 visualizações dos resumos e artigos. As estatísticas disponíveis no sistema da RCE apontaram nesse período dezembro/2014 a abril/2015- a submissão de 36 novos artigos, inscreveram-se 91 pessoas entre autores e novos avaliadores, além do cadastro no sistema de 85 novos leitores deste periódico.

Outro aspecto de destaque é a análise do tráfego no portal da Revista, realizada no *Google Analytics* no período de 23/12/2014 a 29/04/2015, indicando que a RCE recebeu

49.651 visualizações de páginas de 15.011 visitantes de 56 países, com análise de cobertura regional - Brasil 95% das visitas (16.984) de 688 cidades. As principais fontes de acesso à revista são por meio de buscas: no google (59%), no google acadêmico (20%), nos periódicos capes (5%) e em sites da Unesp de acesso direto a revista (5%). Esses dados indicam que não somente a comunidade acadêmica da UNESP utiliza este espaço de publicação, mas aquelas advindas de outros locais do país e do exterior demonstrando a sua crescente qualificação como espaço de divulgação das atividades extensionistas desenvolvidas por diferentes Instituições de Ensino Superior do país.

Neste primeiro número de 2015, apresentamos 8 artigos científicos e 7 relatos de experiências. Desse total de 15 publicações, 4 delas são advindas de diferentes Unidades Universitárias da UNESP e as demais de outras universidades brasileiras. Interessante ressaltar que desse grupo de 15 publicações, 6 delas são de instituições do Estado de São Paulo e 9 de outros estados do Brasil o que sugere a forte presença da Extensão Universitária em ações e projetos dirigidos ao meio sociocultural.

O primeiro artigo deste volume é denominado **PROJETO AMAZONAS: ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL NAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA – AM**, publicado por Martins e colaboradores. Os autores apresentam o Projeto Amazonas, uma ação cívico-social, sem fins lucrativos e concebido mediante iniciativa voluntária de profissionais liberais e a presença da universidade. Nessa ação são realizadas missões humanitárias no âmbito médico, odontológico, preventivo e social junto a povos indígenas da Região Amazônica em São Gabriel da Cachoeira, município com a maior população indígena no país. No que diz respeito a participação de cirurgiões-dentistas nesse projeto, o objetivo consistiu em identificar a condição de saúde bucal desses povos que se contrapõe a um cenário hipnótico de beleza natural. E em decorrência da globalização, do contato com o Exército Brasileiro bastante presente na região e da aproximação com povos de outras culturas, a população indígena tem sofrido mudanças em suas características, costumes e hábitos e doenças sistêmicas e bucais tem ocorrido com grande frequência. Assistência à saúde dos grupos indígenas sempre foi desorganizada e negligenciada pelas autoridades, sendo que faltam profissionais da área da saúde, o que resulta nos altos índices de cárie dentária observados nessa população. Concomitante, destacam os autores, foram realizadas ações de educação em saúde bucal com todas as crianças das comunidades e escovação supervisionada o que sugere a necessidade de medidas para sanar problemas instalados junto a essa população.

O artigo seguinte de Franck e colaboradores, da Universidade de Pelotas, apresenta o **PROJETO TÉCNICO DE ADAPTAÇÃO DA LINHA DE PRODUÇÃO EXISTENTE PARA BENEFICIAMENTO DE LEITE E DERIVADOS DE UMA MICRO-USINA DE BENEFICIAMENTO DE LEITE NO ASSENTAMENTO DE REFORMA AGRÁRIA DOS PRODUTORES DA DIVISA EM ROSÁRIO DO SUL**. Os autores relatam as atividades para colocarem em prática uma micro-usina para as linhas de produção de leite integral, queijo prato e bebida láctea, com operação de 30%, 60% e 100% da capacidade total para o primeiro, segundo e terceiro anos de funcionamento, respectivamente. As adequações propostas no *layout* da agroindústria demonstraram ser uma proposta eficiente para os processos das linhas de produção, que trarão renda e produtos seguros e de qualidade para os Assentados da Divisa e para a região de Rosário do Sul, que ainda não dispõe de uma usina deste tipo. Os autores apontam que o projeto proposto possui um caráter social, pois promoverá a inclusão social dos

agricultores, propiciando uma fonte de renda, que trará melhores condições de vida para os assentados, que ofertarão ao mercado local laticínios de qualidade. Acrescido a isso, o beneficiamento do leite trará um produto com segurança alimentar para a região que não dispõe de nenhuma micro-usina de laticínios.

O terceiro artigo denominado **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE INFANTIL: ANALISANDO ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS** de Costa e colaboradores, vinculados a Universidade Federal do Ceará, descrevem e analisam as estratégias educativas desenvolvidas para promover saúde e prevenir doenças, utilizadas por um projeto de extensão universitária, comparando as diversas abordagens usadas com pré-escolares e escolares nos anos de 2011 a 2012. O estudo transversal e documental com abordagem qualitativa foi realizado por meio da leitura minuciosa de 22 relatórios e os dados organizados em categorias temáticas abordando avaliação do conhecimento prévio, abordagem do tema, avaliação do conhecimento obtido e avaliação da estratégia frente ao comportamento das crianças. O desenvolvimento de estratégias educativas no âmbito da extensão universitária mostrou-se eficaz para a disseminação do conhecimento sobre temáticas ao público infantil, assim como formador de uma consciência cidadã e humana a esses estudantes sugerindo a importância de projetos de extensão que trabalhem na área da saúde e usem a educação em saúde para promover o cuidado de forma integral, estimulando os profissionais da saúde e acadêmicos no uso contínuo de ação educativa em seus locais de atuação, visando à promoção da saúde e o bem estar da população de modo geral.

O artigo seguinte **PET-FÍSICA VAI À ESCOLA – UMA METODOLOGIA PARA DESPERTAR O INTERESSE NO ESTUDO DE CIÊNCIA EM ALUNOS DE ENSINO BÁSICO** de profissionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, Juiz de Fora, MG, apresenta uma ação na relação direta entre ensino e extensão universitária. O objetivo foi o de estimular os alunos do ensino básico de 11 escolas públicas da cidade de Juiz de Fora, na busca e valorização do conhecimento a partir da apresentação de temas relacionados às áreas das Ciências Naturais e da Física, de forma atrativa utilizando diferentes tecnologias e a relação com o cotidiano promovendo assim a interação dos alunos com aparatos didáticos que auxiliassem na compreensão dos temas abordados na proposta. Acrescido a isso, a proposta pretendeu contribuir para a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem auxiliando na formação dos professores e os estimulando a apresentar os conteúdos aos alunos de forma mais atrativa e dinâmica.

O quinto artigo intitulado **NOTIFICAÇÕES ESPONTÂNEAS DE EVENTOS ADVERSOS A MEDICAMENTOS HOSPITALARES: ESTUDO PILOTO** de Aguiar e colaboradores, ligados ao Curso de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, da UNESP/Araraquara e ao Hospital Estadual Américo Brasiliense, Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, na cidade de Américo Brasiliense, SP, consistiu em estimar a prevalência de reações adversas a medicamentos (RAM) e de suspeitas de inefetividade terapêutica (IT) notificadas por profissionais da saúde, assim como verificar os fármacos e o tipo medicamentos envolvidos, a gravidade, a causalidade, o mecanismo de produção e as manifestações clínicas dos EAM notificados no hospital acima citado.

Os autores apontam que a vigilância pós-comercialização de medicamentos visa à detecção de problemas de segurança, qualidade e efetividade destacando que a identificação de eventos adversos a medicamentos (EAM) é realizada, principalmente pela notificação espontânea por profissionais da saúde permitindo a comunicação dos

riscos em farmacovigilância e contribuindo para a regulamentação do mercado. Um dado constatado no estudo demonstrou que o enfermeiro foi o principal notificador (53,4%) dessas ocorrências. Os resultados das notificações contribuíram para a proposição de rastreadores de monitoramento da segurança dos medicamentos e na qualificação de fornecedores para a instituição sugerindo a constante capacitação de profissionais envolvidos nessa ação.

O artigo seguinte **ENSINO E APRENDIZAGEM DAS CULTURAS AFRO-BRASILEIRAS: EPISTEMOLOGIAS E DOCUMENTAÇÃO CULTURAL** de Trindade, Berruezo e Silva vinculados a Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo, campus de Guarulhos, São Paulo, teve como objetivo relatar as ações do projeto “Tradições afro-brasileiras: a Oralidade e o Maracatu de Baque Virado”, desenvolvido como atividade de extensão e integrado ao programa de pesquisa “Saberes, Práticas, Ensino e Histórias da África e do Brasil em Perspectiva Sul”, sob a coordenação da Professora Doutora Patricia Teixeira Santos. A proposta do estudo foi a de levar ao universo escolar uma prática pedagógica referenciada em aspectos da cultura afro-brasileira, possibilitando criar um diálogo entre a educação não-formal e a educação formal, bem como a valorização e o reconhecimento de práticas vivenciais junto aos professores da rede pública de ensino e da comunidade da cidade de Guarulhos-SP. As atividades realizadas envolveram oficinas práticas com base na relação África-Brasil, das quais a cultura afro-brasileira e suas memórias corporais e musicais são entendidas como fontes legítimas de produção de conhecimento e documentação cultural.

No sétimo artigo denominado **PROJETO NEUROCINE: ESTIMULANDO O APRENDIZADO EM NEUROLOGIA POR MEIO DO CINEMA** teve como autores Morais e colaboradores ligados à Universidade Federal do Rio Grande do Norte, na cidade de Santa Cruz. A proposta consistiu em oferecer a exposição de filmes que retratassem patologias ou distúrbios neurológicos a fim de favorecer o aprendizado sobre os problemas neurológicos bem como a socialização entre os participantes. Considerando que o cinema é uma atividade de entretenimento que possibilita às pessoas experimentar sentimentos e emoções que não são comuns em sua vida cotidiana, o uso de filmes foi adequado como ferramenta pedagógica promovendo o suporte necessário para a transmissão do conhecimento desejado neste estudo.

Esta ação envolveu a participação de discentes e docentes dos cursos de fisioterapia, enfermagem e nutrição da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA/UFRN), consistindo em uma equipe multidisciplinar que se reunia, periodicamente, para estudar todas as patologias abordadas durante as sessões do projeto para, em seguida a projeção do filme, ocorrer a discussão para esclarecimento de dúvidas acerca da temática abordada.

O último artigo desta seção de Faccin e colaboradores da Universidade Federal da Fronteira Sul, Realeza, PR, é intitulado **USO DA NECROPSIA COMO DIAGNÓSTICO EM BOVINOS DA AGRICULTURA FAMILIAR**. Esse texto tem como objetivo demonstrar os resultados diagnósticos a partir da necropsia na região como ferramenta para identificar as enfermidades dos bovinos, ação que não é efetivamente difundida. Tal estudo decorre da ação no Sudoeste Paranaense, região de produção de leite vinculada à agricultura familiar atividade que visa a melhorar a qualidade microbiológica do leite e sanitária do rebanho, bem como a qualidade de vida dos produtores. Nesta ação extensionista os produtores recebem informações sobre a profilaxia dessas doenças para minimizar as perdas na atividade o que gera melhora na renda desses profissionais.

Assim, a proposta vem ao encontro do que se pretende com a extensão universitária, qual seja dotar a comunidade de conhecimento para sanar seus próprios problemas.

Na seção **Relato de Experiências** são apresentados 7 artigos versando sobre ações extensionistas de sucesso junto a diferentes comunidades.

O primeiro relato trata do **CORPO, GÊNERO E SEXUALIDADE: PRÁTICAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**. Nessa atividade, Brêtas e colaboradores, vinculados à Unifesp, campus de São Paulo, abordam aspectos teóricos e práticos na execução do Projeto de Extensão Universitária, cujos objetivos foram o de proporcionar aos alunos dos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) aprendizagem e vivências no campo da Educação em Saúde, promovendo a elaboração e confecção de tecnologias de ensino na temática de estudo mediante atividades educativas junto à população alvo com o intuito de informar e orientar acerca do corpo, gênero e sexualidade.

O segundo relato de experiência versou sobre **POLÍTICAS PÚBLICAS E VULNERABILIDADE SOCIAL: UMA REFLEXÃO TEÓRICA A PARTIR DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO**. Nessa proposta, Gomes e colaboradores propõem uma análise acerca das relações entre as políticas públicas e a situação de vulnerabilidade social a que estão submetidas crianças e adolescentes. Essa ação foi desenvolvida a partir de uma experiência de estágio supervisionado de alunos do Curso Psicologia da UNESP/ Campus de Assis suscitando a necessidade em analisar as implicações que os conceitos de *vulnerabilidade social* e *políticas públicas* assumem nesse campo de atenção profissional. O estudo indicou a importância de se problematizar a produção da condição de *vulnerabilidade social* e assinalou também as possíveis contribuições que a Psicologia poderá oferecer no campo social, com destaque para a necessidade de o futuro psicólogo se ater e aprofundar tais conceitos como forma de instrumentalizar-se para um exercício profissional crítico e comprometido.

No texto seguinte **DIÁLOGOS UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO EM DUAS COMUNIDADES RURAIS DE VIÇOSA-MG**, Oliveira e Soares apresentam o relato de uma experiência de Extensão Rural, desenvolvida com agricultores familiares produtores de hortaliças com o intuito de discutir com esses agricultores mecanismos de produção que permitam redução do uso de agrotóxicos em suas produções. Os autores argumentam que essa problemática foi identificada pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Viçosa que percebeu a necessidade de promover ação efetiva com esses produtores familiares do município permitindo a esses agricultores repensar e adotar técnicas sustentáveis para reduzir o uso de agrotóxico. A ação extensionista foi ação efetiva para que essas informações e conhecimentos chegassem até esses profissionais para reorganização de suas ações profissionais.

O quarto relato de experiência versou sobre a **UTILIZAÇÃO DE PEÇAS TEATRAIS COMO AUXÍLIO NA PREVENÇÃO DE PARASIToses**. Os autores do estudo, mediante peças teatrais e material didático, esclareceram a população infantil da cidade de Bom Jesus, localizada ao sul do Estado do Piauí, acerca das principais parasitoses de cães e gatos que apresentam caráter zoonótico, estimulando-os a adotarem medidas higiênicas para a prevenção e controle dessas parasitoses.

Os resultados da atividade extensionista demonstraram o envolvimento e interesse dessas crianças quanto aos aspectos básicos em relação às formas de contágio dos animais pelos parasitas e como deveriam prevenir essa contaminação alertando-os sobre os riscos que os animais parasitados trazem para a saúde pública.

O artigo seguinte abordou um tema interessante na área de humanidades apresentando os **CATÁLOGOS TEMÁTICOS: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA NA ÁREA DE HISTÓRIA**. Moura, Vignol e Leopaci, ligados a UNESP, campus de Franca, apontam que o objetivo da proposta consistiu em organizar o acesso a uma correspondência de diversos tipos produzida pelas câmaras coloniais do Brasil entre os séculos XVII-XVIII e enviadas para o Conselho Ultramarino, órgão da administração central do Império português e seus domínios, situado em Lisboa. Originalmente manuscrita, essa correspondência foi digitalizada pelo projeto Resgate Barão do Rio Branco junto a uma infinita variedade de outras tipologias de documentos, distribuídos em 380 mídias digitais e trazidos para o Brasil por volta do ano 2000, ocasião das comemorações dos 500 anos dos Descobrimentos. Com esses materiais disponíveis, os estudantes do curso de História criaram um catálogo temático que selecionou exclusivamente essa correspondência, localizando-a em cada uma dessas mídias disponibilizando-as ao conhecimento dos futuros profissionais da área.

O sexto artigo intitulado **LIGA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA NO ESPORTE – LORTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA** apresenta as ações de um grupo de estudantes com base na tríade ensino – pesquisa – extensão universitária objetivando socializar as experiências bem-sucedidas vividas pelos seus integrantes. Os autores propõem que mediante essa ação é possível a criação de novas ligas e novos projetos de extensão a ela vinculados. Acrescido a isso, a LORTE consistiu em espaço propício para as atividades científicas, dentre elas exposições e discussão de temas relacionados à ortopedia, traumatologia e área desportiva, gerando estudos e desenvolvimento de projetos científicos. Em relação as atividades de Extensão Universitária, os autores citam a realização de avaliação clínica, analgesia, alongamento, fortalecimento muscular, treino proprioceptivo, treino pliométrico e avaliação de retorno direcionados à atividade esportiva. O projeto de extensão em Fisioterapia Desportiva facilitou a aprendizagem de forma ampla, em que os extensionistas puderam praticar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula.

O último artigo denominado **EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PACIENTES NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS TORÁCICAS E ABDOMINAIS**, Santos e colaboradores, ligados a Universidade Federal do Maranhão, na cidade de Imperatriz, MA, relatam as ações e os benefícios da atividade educativa realizada junto aos pacientes em pós-operatório torácicos e abdominal internados no Hospital Municipal de Imperatriz (HMI). Essas ações foram desenvolvidas pelos acadêmicos vinculados ao Projeto de Extensão de Educação sobre Exercícios Respiratórios que realizaram esclarecimentos aos pacientes e seus familiares sobre o processo “saúde-doença”, assim como realizaram orientações para que a recuperação ocorresse de forma mais tranquila e eficaz.

Este volume da RCE oferece aos leitores uma diversidade de informações resultantes de projetos e ações extensionistas demonstrando o quanto a dimensão da Extensão Universitária é significativa nos diferentes contextos para a resolução de problemas decorrentes das demandas sociais.

Desejamos ótima leitura!